

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: IMPACTO NA PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

EDUARDO DYTZ ALMEIDA; LIVIA GOLDRAICH; GABRIELA CORRÊA SOUZA; PRISCILA RAUPP DA ROSA; DIOGO PIARDI; ELIZA RICARDO DALSSASSO; FREDERICO SOARES FALCETTA; CRISTIANE TONIAL; LUIS BECK DA SILVA NETO; LUIS EDUARDO ROHDE; NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) pode ser vista como um estado catabólico complexo, e sugere-se que a desnutrição determine um prognóstico adverso. No entanto, a avaliação do estado nutricional (EN) desses pacientes não é realizada rotineiramente, sendo dificultada pela inexistência de um padrão-ouro para o diagnóstico de desnutrição. **Objetivos:** Determinar a prevalência de desnutrição em pacientes com IC de acordo com diferentes parâmetros antropométricos e avaliar suas implicações clínicas. **Material e Métodos:** Pacientes do ambulatório de IC realizaram uma avaliação nutricional durante a consulta médica. A avaliação antropométrica foi realizada através de: índice de massa corporal (IMC), circunferência braquial (CB), prega do tríceps (PCT) e circunferência muscular do braço (CMB). O IMC foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (IMC-OMS) e por Lipschitz (IMC-idosos). Os dados clínicos foram obtidos pela revisão do prontuário de cada paciente. **Resultados:** Foram avaliados 227 pacientes (66% homens, idade 60 ± 13 anos, 36% IC isquêmica, fração de ejeção $37 \pm 12\%$). Na classificação do EN, o uso de medidas que avaliam a composição corporal (CC) indicou uma maior prevalência de desnutrição nos pacientes ($p < 0,0001$): 1,5% IMC-OMS; 8,5% IMC-idosos; 8% CB; 16,5% PCT e 13% CMB. Em análise multivariada, a presença de desnutrição pelo critério IMC-idosos associou-se independentemente a internações totais (RC=3,7; IC95% 1,2–11,2; $p=0,019$) e cardiovasculares (RC=3,5; IC95% 1,2–10; $p=0,016$) no último ano. **Conclusão:** A desnutrição parece ser subdiagnosticada pelo IMC-OMS, medida mais utilizada na prática clínica. A adição de pelo menos um parâmetro antropométrico que avalie a CC parece auxiliar na identificação desse grupo de indivíduos, que apresenta maior morbidade.